Farmacam

/florien.fitoterapia /florienfitoativo

Florien

CURCUMIMA

Nome científico: *Curcuma longa L.*

Sinonímia Científica: *Curcuma domestica* Val., *Amomum curcuma* Jacq., *Stissera curcuma* Raevsch.

Nome popular: falso- açafrão; açafrão da terra; gengibre amarelo; cúrcuma, açafroeiro da Índia, batatinha amarela, turmeric (inglês).

Família: Zingiberaceae.

Parte Utilizada: Rizoma.

Composição Química: Contém mínimo 96 % de Curcuminoides totais (curcumina e outros curcuminóides). Contém de 1,5 a 5,5 % de óleo essencial sesquiterpênicos, monoterpênicos e cetônicos. Outros: polissacarídeos, sais de potássio, resina, hidratos de carbono (40-50%) em especial o amido.(Extrato Padronizado à 96 % em Curcuminoides).

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A cúrcuma, uma planta da família do gengibre, tem sido muito utilizada no tratamento da diabetes na medicina ayurvédica e na medicina tradicional chinesa. O componente ativo da cúrcuma, a curcumina, chamou a atenção como um tratamento potencial para o diabetes e suas complicações, principalmente por se tratar de um medicamento relativamente seguro e barato que reduz a glicemia e hiperlipidemia em modelos de roedores de diabetes.

Indicações e Ação Farmacológica

O primeiro artigo que descreveu o efeito da curcumina no tratamento do diabetes mostrou uma redução nos níveis de glicose sanguínea em um indivíduo diabético e foi publicado em 1972. Desde então, a curcumina tem sido extensivamente estudada em animais experimentais com diabetes.

Um estudo realizado em ratos com diabetes induzida mostrou que a administração oral de curcumina foi capaz de reduzir os níveis de glicose sanguínea, hemoglobina glicada, além de melhorar a sensibilidade à insulina e reduzir os níveis de glicemia em jejum.

Estudos in vivo realizados em ratas revelaram uma ação colerética e proteção hepática, através da estimulação da secreção da bílis, acompanhado de maior liberação de colesterol e melhora da digestão e do apetite; é usada também no tratamento de cálculo biliar, da icterícia e outras disfunções hepáticas.

O óleo essencial apresentou também, atividade anti-histamínica e antimicrobiana, contra bactérias gram-negativas, alguns fungos patogênicos e germes envolvidos em colecistites. Também é utilizado como antiflatulento, diurético, afrodisíaco e antiparasitário.

A curcumina atua através da elevação da enzima glutation-S-transferase hepática, a qual participa na desativação e eliminação de peróxidos lipídicos e indutores tumorais. Isso contribui para a atividade inibitória sobre degradações de cromatina e fragmentações de DNA com diminuição da expressão do NF-kappa B e aumento da expressão da caspase-3.

Por outro lado, a atividade inibitória da curcumina sobre a enzima COX2 e na síntese do óxido nítrico, estaria relacionada com um bloqueio exercido sobre o fator nuclear NF-kappa B, isto indica a estreita relação que existe entre os processos inflamatórios e tumorais.

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado para gestantes, lactantes e crianças menos de 4 anos, em casos de obstrução do ducto biliar, em pacientes com câncer em tratamento com ciclofosfamida, nas semanas que antecedem grandes cirurgias.
Pacientes que recebem tratamento diário com extratos de cúrcuma devem evitar a excessiva exposição solar, reduzindo, assim, as chances de fenômenos de fotossensibilidade.

Dosagem e Modo de Usar

-Extrato seco 96%: 150 mg, duas vezes ao dia

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos.** Ed. Corpus, 2004.

PICONE, P. et all. **Curcumin induces apoptosis in human neuroblastoma cells via inhibition of AKT and Foxo3a nuclear translocation,** 2013.

TORKOS, S. **The Canadian Encyclopedia of Natural Medicine** – Wiley, 2008.

ZHANG. D. **Curcumin and Diabetes**: A Systematic Review. Evidence Based Complementary Alternative Medicine, 2013.